

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha.....	15000 reis
Por semestre sem stampilha....	9000 reis
Anno com stampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sem ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 18 DE DEZEMBRO DE 1893

## Contribuição industrial

Está publicado o regulamento da contribuição industrial, que por tão fandas e radicues reformas passou nos projectos financeiros do actual ministro da fazenda.

Vae ser posto em pratica esse regulamento desde o proximo janeiro,—isto, segundo as intenções do governo,—mas em face das exigencias da opinião e das contrariedades que d'ahi derivam, é bem de supôr que aquellas intenções tão santinlias se vão pela agua abaixo, e que o paiz se veja assim livre de um novo attentado gravoso aos seus interesses e á sua bolsa.

A lei da contribuição industrial, dadas as alterações por que passou e só attinentes a elevar os respectivos encargos tributarios, tornou-se uma medida inexecutable por vexatoria e deprimente. O seu regulamento, porém, transformou-a n'um abuso inqualificavel, que não tem razão de ser, e cuja adopção só poderia ser admittida, se descessemos á situação pouco inveja-

vel de perdemos a vergonha, depois de nos ter sido esvaaziada a bolsa com as continuadas sangrias das alcavallas fiscaes.

E' um facto, que ninguém contesta, que é á nação a quem cunpre occorrer aos encargos com as necessidades do thezouro, e que é d'esses encargos que resulta sempre um desenvolvimento proporcional de interesses e a melhor evolução da prosperidade publica.

O povo não se recusa, nem o aconselhariamos a tal, e nem pretende, deixar de pagar as contribuições que lhe são impostas, porque sem isso não se poderia manter o equilibrio da nação e a sua independencia.

Em face de excessos, porém, e de excessos que se não justificam por economias realisadas em certas condições, a reluctancia ha de despontar, os protestos hão de apparecer, e é o proprio povo quem se ha de ver obrigado a metter na ordem os financeiros de fresca data que, ou não commungam os verdadeiros principios economicos, ou se fazem tolos ante a passividade habitual com que entre nós

se acceitam de bom grado todas as arbitrariedades administrativas a que sempre estimamos, estamos e estaremos sujeitos.

A nova lei da contribuição industrial e o seu regulamento representam na verdade um excesso de todos os principios da nossa economia nacional, e todos os erros que se accumulam contra esses principios, que não é facil destruir, hão de fatalmente prejudicar a marcha regular da administração do estado e causar graves difficuldades em justas conveniencias e em legitimos interesses particulares, como são os do commercio e da industria, e que se acham ligados á vida nacional.

D'ahi as reluctancias e os protestos, e é o que vae acontecendo com o regulamento da contribuição industrial. Se a lei não era boa,—o tal regulamento ainda a poz peor.

As manifestações de desagrado vão apparecendo e reproduzir-se-hão com certeza. Em Lisboa e Porto o protesto é energico e cerrado, e as analyses d'aquelle regulamento não são, nem lhe po-

dem ser favoraveis, como acertadamente diz o nosso prezado collega do «Jornal de Penafiel». Nas provincias o movimento de protesto está iniciado e, se não se manifestaram já longas demonstrações n'este sentido, é isso simplesmente porque ainda por cá se não apreciaram a fundo os resultados perniciosos da orientação financeira do governo.

Nós mesmos nos reservamos para um estudo mais minucioso do regulamento da contribuição industrial agora publicado, e para apreciações subsequentes que esse estudo nos suggerir.

O que é certo, porém, é que acreditamos desde já que esse regulamento, como a respectiva lei, estão destinados a não ser cumpridos, por isso que representam uma especie de contribuição de guerra, a que ninguém poderá adherir de livre vontade nem com a consciencia de cooperar n'um acto patriotico.

Demais, o governo andou menos digna e regularmente na adopção do diploma agora publicado, por isso que foi precipitar a execução de uma medida que já conside-

rou como susceptivel de muitas emendas necessarias e que julgou já em caso de ser urgentemente remodelada.

Sem essa remodelação nunca o governo deveria chamar-a aos campos da publicidade, nem tornel-a lei do paiz, mas já que se precipitou tão pouco naturalmente, que soffra agora as justas consequencias de tão insensato desatino.

O povo não se pode sacrificar para obedecer a taes excessos, e se é indispensavel augmentar as receitas publicas, recorrendo ao imposto, procure-se a equidade na melhor distribuição e arrecadação dos actuaes tributos, e não se agrave o mal existente com a adopção de abusos economicos de que o paiz está farto.

Melhor orientados, desnudaremos o véo mysterioso das alcavallas do regulamento da contribuição industrial, que longe de ser um bom expediente financeiro está sendo mais um desengano cruel na evolução da nossa amargurada existencia social.

## POLEMICAS

### HERESTA

A JOSÉ FALCÃO

Que magua ou que receio  
Dos olhos te desata  
Esse collar de prata  
No jaspe do teu seio ?

Bem intima ser deve  
A pena que te opprime,  
Flor tenra como o vime  
E pura como a neve !

—Compunge-te isso, doe-te  
Ver esmaltando o calix  
Da erma flor dos valles  
O balsamo da noite ?

Se aos olhos nos affluem  
As lagrimas parece  
Que a dôr nos adormece,  
E as maguas diminuem.

—Heresta ! pois inclina  
Na minha a tua face,  
Deixa que me repasse  
Teu balsamo, bonita !

Abraça-me, divide  
Commigo esse consolo !

Enlaça-te ao meu collo  
Como ao olmeiro a vide !

A's vezes tambem quando  
Os olhos se me estendem  
A's luzes que se accendem  
No templo venerando ;

Tão intima saudade ;  
Tão intimo desejo  
De um mundo que não vejo,  
Me inspira a immensidade,

Que o pranto se agglomera  
Na palpebra onde morre...  
Sim, gela se, não corre,  
Tal é a dôr que o gera !

—E' Deus que a si te aspira,  
E' Deus que ao céu te chama ;  
Que em tudo amor derrama,  
A tudo amor inspira !

Canta-o, o Justo, o Santo !  
E a flor que o campo adorne  
Thuribulo se torne  
Ouvindo o doce canto

—Inspira-o pois, inspira,  
Virgem de intacto pejo !  
Seja um teu riso o harpejo,  
E um teu cabelo a tyra !

«O sol já da montanha  
Nos disse adeus ! adeus !

E a cupula dos céos  
Ficou pallida e extraña.

«E aquella que a bondade  
De Deus em si reflecte,  
Em quanto ao sol compete  
Mostrar-lhe a magestade,

«A' luz extrema de hoje  
Ergueu livida a face  
Com medo que avistasse  
Quem busca, e de quem foge !

«Fluxo e refluxo eterno  
De alma contradictoria  
Que após continua gloria  
Anda em continuo inferno !

«Poeta ! é copia tua,  
Supplicio igual te inquieta !  
Mas que alma de poeta  
Teu seio arqueia, oh lua ?

«Amor ! amor como como este,  
Visão tímida e casta,  
Em giro eterno arrasta  
A lampada celestes !

«Como esse que a deshoras  
A ti te ergue a cabeça  
E aos ermos te arremessa  
Em busca do que adoras.

«Mas ah ! pallido globo !  
E' pio de ave nocturna ?

Echo em alguma furna  
Do uivo de algum lobo ?

«Oigo uma voz .. escuta :  
E' ella a voz que se ouve,  
Ou monge que inda louve  
A Deus de alguma gruta !

«Quem lá em baixo á escarpa  
Do ingreme penedo  
No tremulo arvoredo  
Entorna os sons de uma harpa ?

«E' ella a minha Heresta,  
A minha branca ermida  
Do ermo d'esta vida  
Mais erma que a floresta ?

«Ah vulto meu querido !  
A que ergue ella o seu braço ?  
Es-tu ?... Vae, cruza o espaço,  
Minha alma, n'um gemido !

«Tu, lua, que no valle  
De Atalon paraste,  
Já viste em sua haste  
Suspensio lirio igual ?

«Não é, não é mais bella  
A rosa entre os abrolhos,  
Nem ha como os seus olhos  
No céu nenhuma estrella !

«E á luz de uma alvorada  
Apenas desabrocha,

Nos angulos da rocha  
Vel-a despedaçada !

«Vós, lobos ! ide em bando,  
Trepae pelo rochedo,  
Uivae, metei-lhe medo,  
Lêvae a recuando !

«Que faz quem se aproxima  
De um precipicio, diz-n'o ?  
Que buscas tu no abysmo  
Se o céu é lá em cima ?

«Não tarda muito, creio,  
Que acabe esta ancia nossa,  
E Deus unir-nos possa  
No seu eterno seio !

«E' lá que a alma fala,  
Lá que o amor se medo,  
Que em brilho o sol excede,  
E em gloria a Deus eguala !

«Na nuvem do futuro  
Teus vagos olhos prega !  
Depois de noite negra  
Vem sempre um céu mais puro !»

E agora se o desejo  
Te zatisfiz, em premio  
De um canto de alma gemeo,  
Um gemeo e doce beijo !

JOÃO DE DEUS.

CHRONICAS DO PORTO

17 DE DEZEMBRO DE 1893.

O meu reaparecimento nas columnas do *Vimaranense*, na occasião em que, por esse paz lora, os administradores, e os influentes se afadigam na suja tarefa de dar azeite nas engrenagens da machina eleitoral, não quer dizer que eu venha solicitar o teu voto, carissimo e jamais olvidado leitor.

Tão pouco me aproveito d'esta epoca festiva do anno para te pedir a consoada.

Nunca fui pedinchão, e em toda a austeridade da minha independencia tenho para mim como preceito sagrado de que é muito preferivel fazer favores a receber os.

Nestes termos podes viver na doce tranquillidade de que não terás de mim solicitações impertinentes, e antes acharás sempre na minha pessoa o mais vivo desejo de te ser util e agradável.

E a prova de que estas solemnes affirmações não se reduzem a esteril palavrado vou dar-t'a n'um prompto.

Eu sei que ahí n'uma casa, á Porta da Villa, se reúnem frequentemente alguns conspicuos e respeitaveis cavalheiros, e que n'essa especie de cenaculo, estas despretenhosas chronicas tem tido a honra de ser lidas e lisongeiamente commentadas. Sei, outro sim, que na caza supra, é costume tradicional preparar-se, por esta occasião, umas deliciosas sardinhas de doce, que é tudo o que ha de mais fino e delicado em especialidades culinarias, e que á sua parte o chefe da casa, se dá á tarefa de preparar eximamente um divino licor, que é o regalo é a tentação de quem tem a consolação e lhe põe os beiços.

Estas preciosidades tão dignas de serem consagradas pela uiversalidade da fama perdem-se na obscuridade de uma terra provinciana, e estão unicamente circumscriptas ao conhecimento de meia duzia de pessoas, aliás muito dignas e entendedoras!

Pois bem. Aqui estou eu para fazer rodopiar em volta d'ellas a admiração do orbe. Mandem-me para amostra algumas garrafas do precioso nectar, e uma travessa das celestias gulodices, e eu lhes prometto á fé de quem sou, que as cantarei em prosa e verso, e farei chegar a sua fama ás mais remotas christandades.

Está dito ?

Numerosissima concorrencia affluia na quinta-feira, á noute, á casa do centro progressista, na rua do Laranjal. Soára o clarim dos combates, e se o entusiasmo partidario ainda vingou arrastar alguns poucos ingenuos soldados da velha guarda a grande maioria, digamol-o com franqueza, unicamente ali compareceu estimulada por um sentimento de mera curiosidade.

Tratava-se, como se sabe, de apreciar o acto governativo concernente á dissolução das camaras, e de nomear os delegados que na assembléa geral do partido, em Lisboa, tem de representar o centro portuense.

Ás 7 horas e pico, subiu á cadeira presidencial o sr. Costa e Almeida, acolitado pe-

los srs. Correia de Barros, e Oliveira Monteiro, e para logo principiarão as tarefas no governo.

Fallaram os srs. Costa e Almeida, Alvaro Castellões, Adriano Anthero, Oliveira Monteiro, e sobre o caso da dissolução todos com a maior ou menor pompa de phrases, uns com grande verbosidade, outros gaguejadamente reproduziram verbalmente os artigos de fundo que, de ha uns tempos a esta parte, a imprensa progressista vem publicando todos os dias.

Sobre a attitudé que o partido na actual conjunctura deve assumir, predominou a ideia da abstenção, mas sobre este ponto resolveu-se, afinal, conferir liberdade ampla aos delegados do centro e acatar respeitadamente as deliberações da assembléa de Lisboa.

Por ultimo depois de, por proposta do sr. Moreira dos Santos, serem nomeados os delegados, encerrou se a sessão com o vivorio do estylo d'esta vez, algo á sobreposse.

Todos os oradores disseram cousas muito feias do governo, e contra elle e contra os accordos dispararam todo o cartuchame da sua rethorica. O sr. Adrianno Anthero, esse então, benza-o Deus, usou de um palavrado que até parece incrível que sabbisse da boca de um subdito fiel de sua magestade fidelissima.

Sem embargo, a muito boa gente, ninguem lhe tira da cabeça, que os maiores do partido andam a mangar com a sua tropa, e que todas estas furias e indignações não passam de uma santa historia.

Affirmam, e por signal eu já vi isso em letra redonda, que entre o governador civil e os chefes progressistas da cidade invicta se assignara um tratado secreto, em virtude do qual progressistas e regeneradores se darão as mãos nas proximas eleições para porem fora do campo o candidato republicano uzando dos mesmos processos que tão gloriolosamente empregaram na celebre e nunca assaz celebrada eleição municipal.

Mais. Os progressistas compromettém-se a metter a viola no sacco com relação aos actos do governo, e a fazer abortar quaesquer reclamações populares contra as medidas financeiras.

Em compensação o governo obriga-se a obter a approvação parlamentar do contracto do gaz—o mais luminoso acto da nossa camara municipal—e a tirar a barriga de miserias aos bancos do Porto, ja se vê á custa da Barba longa, que no caso presente é o saqueado thesouro publico.

E' por estas e por outras que por mais que os eximios patriotas progressistas se esfalfem nos seus protestos democraticos, e nos seus pregões revolucionarios, o povo que está farto de os conhecer escuta o seu palanfrorio, agitando levemente os braços na attitudé expressiva do seraphico padre S. Francisco.

Os theatros estão em pleno exercicio.

Em S. João a companhia lyrica tem feito um fiasco medonho.

A empresa prometteu mundos e fundos, elevou os preços a uma altura nunca imaginada, e a final apresenta-nos uns artistas aos quaes ficam a matar os versos de Xavier de Novaes :

«E' um bando de *tinores*  
«Uns homens outros meninas  
«Uma sucia de *Iberradores*  
«*Dairas* e *sobatinas*».

Só os *Pescadores de Perolas*, e a que *cantalaria rusticana* foram tem te não caias.

A *Traviata*, *Carmen*, e *Favorita*, tem sido instrumentadas a tacção pelo publico. A empresa suspendeu os espectaculos e annuncia a escriptura de novos artistas. Na minha opinão já se não salva.

No Principe Real está em scena no *vandeville Os 28 dias de Clarinha*, que promete longa carreira. O enredo é engraçadissimo, e o espectador passa 3 horas no theatro em constantes gargalhadas. O desempenho rasoavel por quasi todos os artistas, é primorissimo por parte de Angela Pinto.

No Chalet e D. Affonso, magicas, e revistas do anno, com manifesta acceitação do Zé povinho.

José João.

DA NOSSA CARTEIRA

Com o fim de representar o partido progressista d'este concelho na grande reunião que se realizou ante-hontem em Lisboa, partiu sabbado de tarde d'esta cidade o nosso valioso collega na redacção d'este jornal e distincto jurisculto sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

S. exc.ª deve regressar hoje ou amanhã.

Entrou no 30.º anno da sua publicação o nosso estimavel collega a «*Ancora do Lima*», de Vianã do Castello.

E' o mais antigo jornal do districto e um dos decanos da imprensa do paiz. Tem sempre militado com a maxima lealdade no partido progressista.

Endereçamos, pois, ao illustrado collega as nossas cordias felicitações.

Está quasi restabeleci da doença que ultimamente soffreu a sr.ª D. Violante de Barros Faria e Castro, estimadissima irmã da illustre sr.ª condessa de Villa Pouca.

Felicitamos s. exc.ª.

Tambem já se acha restabeleci da grave enfermidade que soffreu, o nosso dilecto amigo sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paül, intelligente solicitador no fóro d'esta cidade.

Abraçamol-o cordialmente.

De Lisboa, onde foi tractar de negocios particulares, regressou hontem a esta cidade o nosso sympathico amigo sr. Joaquim Marques de Loureiro Paul, acreditado negociante d'esta cidade.

Com o fim de visitar seu irmão e digno tenente-coronel d'infanteria n.º 8, partiu d'esta cidade para Braga o sr. Chaby, digno coronel d'infanteria n.º 20.

S. exc.ª seguirá de Braga para Barcellos, onde vaé inspecionar o segundo batalhão do regimento 20.

Publicação da Bulla

Realisar-se-ha amanhã na egreja da Insigne e Real Collegiada, com a solemnidade dos annos anteriores, a festividade da publicação da Bulla da Santa Cruzada.

Sahirá a costumada procissão.

Ferías do Natal

As ferías do Natal no Seminario d'esta cidade começam amanhã de tarde.

No tribunal judicial terão principio no dia 24.

Prolongar-se-hão até ao dia 6 de janeiro.

Ordenação

Nos dias 22 e 23 do corrente haverá ordenação geral n'esta archidiocese.

D'esta cidade já para allí foram alguns academicos com o fim de tomarem ordens menores.

Antonio Candido

A «*Semana de Lisboa*», no seu ultimo numero publica o medalhão do sr. conselheiro Antonio Candido, illustre orador e notivel parlamentar.

O elogio biographico é firmado pelo sr. José Cabral, esclarecido escriptor.

O tempo

Após alguns dias de rigoroso inverno, voltou o tempo secco e frio. Os ultimos dias tem estado formosos.

Com as ultimas chuvas engrrossaram consideravelmente os rios Ave e Selho.

Diversão infantil

Realizou-se no passado domingo, no vasto salão das aulas da V. O. T. de S. Francisco, uma attrahente diversão promovida pelas alumnas do Collegio da mesma Veneravel Ordem e que deixou agradavelmente impressionadas todas as pessoas que a ella tiveram a ventura de assistir.

O programma que abaixo transcrevemos foi fiel e brilhantemente cumprido, sendo as alumnas que o desempenharam repetidamente saudadas com numerosas e entusiasticas salvas de palmas pela selecta assistência de muitas damas e cavalheiros, calculando-se em mais de 600 as pessoas que enchiam o vasto e elegante salão das aulas.

Temos a totar o luxo faustoso dos costumes, e a excellente disposição e magnificencia da scena no palco improvisado ao fundo do salão.

O espectáculo principiou á 1 hora da tarde e terminou ás 4, retirando-se todos os assistentes, como acima dizimos, profundamente satisfeitos por lhes haver sido proporcionada tão sympathica e agradável diversão.

O programma executado foi o seguinte :

«Tudo passa : só Deus e a virtude não». Poesia recitada por Auxilia R. Antas.

Drama em 2 actos : «O vicio punido, e a virtude premiada».

«O segredo de Helena»: Monologo pela alumna Sophia V. Novaes.

Discurso em francez : «Dieu est amour» pela alumna Laura Faria de Freitas.

Drama em seis actos : «Heroínas christãs na China e suas victorias».

1. acto, «A Venda da cega Dayó».

2. acto, «Prisão de Pépba».

3. acto, «Pépba é consoada no carcere por Josaphina».

4. acto, «Remorsos de Solique».

5. acto, «Dayó no Orphelinato recuperá vista».

6. acto, «Conversão de Solique».

«Fides, Spes, Caritas», poesia recitada a piano pela alumna Rosa de Carvalho Teixeira.

Discurso em portuguez sobre «A Educação» pela alumna Laura Faria de Freitas.

Escolas

No imperio austro-hungaro foi ha pouco ordenado pelo ministerio da instrucção, que se restabeleça o antigo costume de se começarem os trabalhos das escolas resando os meninos o *Padre Nosso* e a *Ave Maria*.

Vá com vista aos que guerream a religião das escolas.

Contribuições

Finda no dia 31 do corrente o prazo para o pagamento da contribuição de renda de casas e sumptuaria, augmentada com o juro de 3 por cento.

Tambem termina no mesmo dia o prazo para o pagamento da quarta prestação da contribuição industrial.

Concluido aquelle prazo proceder-se-ha ao relaxe.

Heresta

Do mimoso livro de João de Deus — «*Campos e Flores*» — transcrevemos hoje em folhetim a formosa poesia sob o titulo que nos serve de epigraphe.

Recomendações ecclesiasticas

Por espaço de um anno, foram passadas cartas de encomendação aos seguintes presbyteros para parochiarem as freguezias d'este concelho abaixo mencionadas :

Ao revdm.º João Antonio F. eire d'Andrade, para a freguezia de Santa Eulalia de Gondar.

Ao revdm.º João José Caetano, para a freguezia de Santo Estevão de Briteiros.

A' ultima hora

Pedi a exoneração do cargo de ministro das obras publicas o sr. conselheiro Bernardino Machado.

Ha crise ministerial.

As almas caridosas

Joanna França, moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, luctando ha annos com as terriveis dores d'um volumoso cancro e vivendo na mais extrema pobreza, impiora ás almas caridosas uma esmola pelo divino amor de Deus.

Já chegou á confeitaria de *Barbosa & Vieira*, na *Senhora da Guia*, o especial queijo da Serra, fresco, a 560 cada quilo. Antigo aratel 260 reis.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balanzete do activo e passivo em 30 de novembro de 1893

ACTIVO	
Caixa	48:513\$641
Letras descontadas e a receber	278:059\$125
Letras protestadas e em liquidação	88:363\$033
Emprestimos sobre penhores	26:908\$447
Emprestimos sobre hypothecas	31:379\$564
Contas correntes com garantia	100:926\$810
Diversos devedores	41:754\$279
Papeis de credito	55:495\$770
Propriedades arrematadas	37:493\$357
Agencias no paiz	73:185\$370
Agencias no estrangeiro	14:302\$230
Effeitos depositados	53:575\$075
Edificio do Banco	10:000\$000
Moveis, casa forte e utensilios	

Despezas d'installação, custo e sellos d'acções	1:000\$000
Acções recolhidas	500\$000
	260:000\$000
	1:061:456\$701

PASSIVO	
Capital	600:000\$000
Depositos á ordem	38:889\$084
Obrigações a pagar	335:683\$795
Diversos credores	6:476\$001
Saques a pagar	100\$000
Fundo de reserva	17:800\$000
Reserva para contribuições	2:312\$750
Reserva para liquidações	2:312\$720
Credores por effectos depositados	53:575\$075
Dividendos a pagar	1:069\$325
Lucros e perdas	5:530\$701
	1:061:456\$701

Guimarães, 30 de novembro de 1893.

Os directores,

João Dias de Castro,  
Joaquim Ferreira dos Santos.

### Manteiga de Coura

Não carece de reclame: basta isso para que algum meu collega tente illudir o seu freguez. «Lando o nome de manteiga de Coura a outra qualquer que precise d'essa ajuda de custo.»

Protesta contra esse baptismo anonymo o seu depositario exclusivo entre Guimarães, Vizella e Tappas—GERQUEIRA JUNIOR.  
PAYO GALVÃO

### Agradecimento

OS abaixo assignados, apesar de terem agradecido, como lhes cumpria, a todas as pessoas da sua amizade, que se dignaram visitalos e informar-se da sua saúde, durante a ultima enfermidade que soffreram, novamente o fazem por este meio, não só para testemunhar a todos publicamente a sua perduravel gratidão, mas ainda para reparar qualquer falta que por ventura involuntariamente tenham commettido. E, por esta occasião, seja-lhes promettido especialisar o exc.<sup>mo</sup> dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, seu incansavel medico assistente, o exc.<sup>mo</sup> padre Firmino da Silva Bravo e os restantes membros da direcção do collegio de S. Damazo pelos relevantissimos serviços, que respectivamente lhes prestaram e os quaes jamais olvidarão.

Guimarães, 16 de dezembro de 1893.

Anna Soares d'Araujo Fernandes.  
Luiz José Fernandes.

### ANNUNCIOS

#### Venda de reserva

J. L. de Gouvea, vende a reserva de 72\$000 reis

que seu filho José é obrigado a pagar-lhe annualmente, por escriptura de doação dos Cazaes do Agro e Espadanal, sitos na freguezia de S. Martinho do Campo, da conc. da Povoia de Lanhoso.

### Epoca do Natal

#### Confeitaria Fernandes

32 - Largo da Oliveira, - 33

Por occasião das proximas festas do Natal encontrar-se hão n'este estabelecimento tortas de doce e de carne, sonhos, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas enfeitadas, queijo flamengo e papel de superior qualidade, e outros generos proprios da epocha.

### ANNUNCIO

José Ferreira de Freitas, arrematante do imposto municipal sobre o peixe e sardinha que forem vendidos durante o anno de 1894 nesta cidade e concelho de Guimarães

FAZ saber aos senhores vendedores e revendedores dos referidos generos, que tem de fazer os seus manifestos e satisfazer ás demais exigencias da lei na barraca numero 24 e 35 da Praça do Mercado, d'esta mesma cidade.

Outrosim faz saber que a hora para os manifestos será: de manhã, desde o nascer do sol até ás 9 horas, e de tarde desde as 3 até ás 4 horas.

O que se faz publico, para os devidos effectos.

Guimarães, 12 de dezembro de 1893.

O arrematante,

José Ferreira de Freitas.  
(542)

### EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do curso superior de letras, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. q. Deus Guarde, etc.

Faço saber que, por bem da saúde publica e em cumprimento dos artigos 93 e 94 do Regulamento Geral de Saúde Pecuaría de 7 de fevereiro de 1889, fica prohibida, por espaço de seis semanas, a contar da data d'este, a circulação dos cães na via publica, salvo o caso em que estes transitem com açamo.

E para constar se publicou o presente e outros d'igual theor, que serão affixados no logar do costume.

Guimarães, 5 de dezembro de 1893. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

### OFFICINA DE OURIVESARIA

—DE—  
OURO E PRATA

Rua da Rainha, n.ºs 113 e 115

FARIA & LIMA, commerciantes e industriaes de ourivesaria, fazem publico que no dia 2 do proximo mez de dezembro abrem o seu novo

estabelecimento na rua da Rainha, d'esta cidade, onde terão á venda um variado sortido de objectos de ouro e prata em gostos modernos, e se promptificam a concertar, dourar ou pratear alguns uzados por preços favoraveis e com promptidão.

Os annunciante esperam, pois, a protecção do publico.

### Aos srs. vendeiros

TEIXEIRA & PAUL, arrematantes do imposto municipal sobre a venda a retalho de vinho verde n'este concelho de Guimarães e anno proximo de 1894, avizam todos os srs. vendedores d'aquelle genero, que tem de fazer manifestar, na casa n.º 80 da rua Nova do Commercio, toda a existencia de vinho em suas casas desde o dia 1.º de janeiro do referido anno, para se evitar a applicação da multa em que incorrem não o fazendo.

Guimarães 1.º de dezembro de 1893.

Teixeira & Paul.

### Gravatas, Gravatas, Gravatas!!!

E' O MAIOR SORTIMENTO DAS LOJAS DE GUIMARÃES!

- Gravatas a 50 reis!
- Gravatas Fibr a 240 reis!
- Gravatas Nigoleta a 240 reis!
- Gravatas Chiques a 300 reis!
- Gravatas Rubens a 400 reis!
- Gravatas Lisboa a 500 reis!
- Gravatas Principe de Gales a 650 reis!
- Gravatas Quaresma a 700 reis!
- Gravatas pretas setim e gorguão de diferentes feitios a 400 reis!
- Laço de setim preto para cazaca a 200 reis!
- Laço de setim branco para cazaca a 200 reis!
- Laço de setim cu gorguão (feito novo) a 400 reis!
- Laço em cor lindissima (feito novo) a 500 reis!

#### LOUÇAS FINAS

- Serviços para jantar desde 8:500 reis!
- Serviços para chá (com 19 peças) desde 2:300 reis!
- Serviços para lavatorio (com 5 peças) desde 2:800 reis!
- Jarros e bacias desde 1:500; terrinas desde 500 reis; pratos cobertos desde 600 reis; travessas desde 240 reis; cinzeiros para almoço desde 150 reis; canecas para vinho, garrafas, copos, cálix, bandejas, colheres para sopa e chá, bules, assucareiros, tijellas compoteiras, taças para fructas, centros para mesa, lamparinas para aquecer agua, jarras para flores, albas para retratos, perfumarias, sabonetes, candieiros etc., etc. Recommenda-se aos incredulos que vejam os preços porque vendemos os nossos artigos.

Centro Commercial  
GUIMARÃES

### Alto aqui!

VAMOS vêr os novos systemas de fuzis e phosphoreiras, o melhor que até hoje ten apparecido n'este genero; legitimas marcas de picados francezes, charutos havanos e completo sortido de carteiras; papelaria e objectos para escriptorio, livros escolares, sabonetes glicerina. Pechinha, a 60 reis!!!

AGENDA POPULAR PARA 1894. Recommenda-se a todos os srs. escriptores, tabelhões, bancos, commercio e particulares.

Preço. . . . . 240 reis  
A' TABACARIA LEMOS

Rua da Rainha

## MERCEARIAS E CONFEITARIAS

N'ESTES estabelecimentos, a par de um grande e variado sortido de artigos de mercearia e confeitaria, encontram-se especiaes bolachas e biscoitos de Lisboa, Coimbra e Valongo, caixas enfeitadas de passas, figo, pera, ameixa, morcellas e toucinho do céu; vinhos engarrafados e a retalho. Aceitam-se encomendas de sonhos, tortas e doce de prato.

Especial vinho da Beira Alta, vindo directamente de Gouvea, sem composição e muito recommendado ás pessoas que não podem fazer uso do nosso vinho verde.

Preço do quartilho 70 reis. 100 reis.

Engarrafado (sem garrafa)

Almude 3:200 reis.

### Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, n. 120, 122 e 122. (Proxime á feira do Leite)  
Deposito da Real Companhia Vinicola 26—rua da Rainha—28

(481)

## MERCEARIA E CONFEITARIA

### João Antonio Affonso Barbosa & Vieira

SUCCESSORES DE

#### Antonio Serafim Affonso Barbosa

Casa premiada com as medalhas de prata nas exposições do Palacio de Christal Portuense em 1877 e 1879

N'ESTE estabelecimento, a par d'um variado sortido de todos os artigos que dizem respeito a mercearia, encontra-se igualmente um escolhido sortido de doce para chá, doce fino, doce de fructa, sonhos, sardinhas de doce, tortas de doce, etc, tudo fabricado n'esta casa. Executa-se qualquer encomenda de doce de prato como: sopa dourada, ovos em fio, leite creme, etc.

Especialidade em café empacotado e conservas nacionaes e estrangeiras

PREÇOS RASOAVEIS

31-LAGO DA SENHORA DA GUIA-37  
(526)

## Padaria Vimaranesense

—DE—

Trigo, milho e biscoitos

DE

### Francisco Duarte Gonçalves (Ovelhinha)

Rua Nova de Santo Antonio, 106

OU

Rua de Val-de-Donas, 35, 37 e 39.

GUIMARÃES

PROPRIETARIO d'esta antiga e afamada padaria annuncia aos seus amigos e freguezes e geral mente ao publico, que d'aqui em diante fabrica diversas qualidades de DOCE FINO E BI COUTO, massa apurada superior ao que vem de fóra. Acha-se exposto á venda na CONFEITARIA MAGALHÃES, estabelecida no Campo do Toural, d'esta cidade.

QUALIDADES EXCELLENTE E PREÇOS MUITO COMMODO

(555)

TOSTA MALADA PARA PASSAR COSTELETAS, PEICHE ETC.

TOSTA ESPECIAL PARA CHÁ, SOPA ETC.

# HYGIENE, HYGIENE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de chimica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes :

Pós dentificios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS.

FRASCO 500 RÉIS—<sup>1</sup>/<sub>2</sub> FRASCO 300 RÉIS

Quina e glyceina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doenças externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabeleireiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os muitos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.º srs:

- Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.ª classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto.
  - Manoel pomuceno, idem, idem.
  - Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.
  - Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.
  - Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doenças de garganta, bôcca, etc.
  - Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.
  - Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.
  - Dr. José Baptista Gonçalves Dias, conhecido facultativo.
  - Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.
  - Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.
  - Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.
  - Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.
  - Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindade.
- Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanham pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE LEMOS & FILHO

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31-A

TELEPHONE 309

SCONTOS AR REVENR

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIAMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Acceptam-se os frascos vasilos, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:

De Elixir—frasco.....	80 rs.
De " " pequeno.....	60
De Pasta—caixa.....	50
De quina e glycerina—frasco.....	30

Deposito geal em Guimaarães pharmacia Alves Mendes Praça de D. Affonso Henriques.

Empeza edito--Lucas & Filho

Enciclop dia das familias

PÁ INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'est paiz

Publicação quinzenal custand apenas 1:200 rei por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras os mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura  
toda a correspondencia deve ser dirigida à rua do Diar Noticias, 3

J. AGOSTINHO DE MACEDO

Os burros

OU O

REINADO DE SANDICE

Poema heroí-canonymo, satyrio, em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br..... 300 reis

A venda na livraria—Cruz Continuo—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

# COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

oço do primeiro romancista e ão grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—L130

# COMPRAM-SE

Porpreç os modicos "Imparciaes anteriores ao anno de 1885.

(440)

# DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação nos fasciculos de 32 paginas uma estampap preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

# FABRICA NAS LAMEIRAS

Compra-se vinho em todo o estado. Queima-se vinho de conta alheia.

(514)

TYPOGRAPHIA

—DO—

# VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qual-quer trabalho typographico garant indo-se a perfeição, e por modicos preços.

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

47 RUA DAS LAMELLA 49